**Ata – Audiência Pública – Lei Orçamentária Anual (LOA) – Exercício 2020**

Às dezoito horas e dez minutos do dia dezoito de setembro de dois mil e dezoito, no Auditório do Prédio Sede da Prefeitura de Mogi das Cruzes, sito à Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 277, térreo, Centro Cívico, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, ocorreu a Audiência Pública referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) – Exercício 2020. Estavam presentes: Sr. Clovis da Silva Hatiw Lú Junior (Secretário de Finanças); Sra. Neusa Aiko Hanada Marialva (Secretária de Assistência Social); Sr. Marcos Roberto Rigueiro (Secretário de Gestão Pública); Sra. Eliana Aparecida Prado Mangini (Secretária Adjunta de Gestão Pública); Sr. Romildo de Pinho Campello (Secretário de Gabinete do Prefeito); Sra. Maria de Fátima Rodrigues Vicentino (Chefe de Divisão de Orçamento e Contabilidade da Secretaria de Finanças); Sr. Kleber Yuiti Ansai (Economista da Secretaria de Finanças); Sra. Natalia de Oliveira da Silva (Auxiliar de Apoio Administrativo da Secretaria de Finanças); Sra. Elenice Maria Barros de Magalhães (Auxiliar de Apoio Administrativo da Secretaria de Finanças); Sr. Jorge Rodrigo Valverde Santana (Vereador da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes); diversos representantes de entidades, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e acolhimento institucional para crianças, adolescentes e idosos, conforme cópia da lista de presença que é parte integrante desta ata. O Sr. Clovis da Silva Hatiw Lú Junior realizou a abertura do evento, deu boas vindas e desejou boa noite aos presentes, iniciando com a apresentação de slides explicativos referentes a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e informações sobre o Elaboração da Proposta Orçamentária - LOA - Exercício 2020 e Orçamento do Município de Mogi das Cruzes. Após, abriu-se espaço para os participantes se manifestarem. O Sr. Everaldo Carlos de Melo, representante da AMDEM – Associação Mogicruzense para Defesa da Criança e do Adolescente, questionou sobre os números apresentados na planilha de Orçamento Participativo. A Sra. Joana D'Arc Vieira de Souza Silva, representante do CECIM – Centro de Convivência do Idoso, que é um projeto do Instituto Pró+Vida São Sebastião, sugeriu que as propostas que foram discutidas e deliberadas durante a Conferência Municipal Democrática da Assistência Social, ocorrida em 27 de agosto de 2019, cujo tema foi: "Assistência Social: Direito do Povo, com Financiamento Público e Participação Social" sejam incorporadas ao Orçamento Participativo. A Sra. Marina Dias Nogueira, representante do Instituto Maria Mãe do Divino Amor, fez a leitura do documento da ASSINTES – Associação das Instituições do Terceiro Setor do Alto Tietê, a qual a mesma também representa. Após a leitura, entregou o referido expediente ao Sr. Clovis, Secretário de

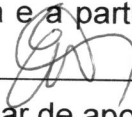


Finanças. Além disso, manifestou que deseja que 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado à Assistência Social. A Sra. Irani Lima Horn, representante da Casa São Vicente de Paulo, manifestou-se sobre a não participação da referida instituição no Chamamento Público para Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoa Idosa, em razão do baixo valor do per capita. O Sr. Rodrigo Valverde (Vereador da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes), apresentou várias sugestões sobre a Prefeitura de Mogi das Cruzes: realização na auditoria nas dívidas municipais; conversa do Poder Executivo com fornecedores e prestadores de serviços sobre negociação (redução) de dívidas e pagamentos; mais utilização de próprios municipais e menos locações; sobre acabar com as isenções tributárias a empresa de transportes; sobre licitações com valores altos. O Sr. Clovis, Secretário de Finanças, manifestou sobre a existência da COMARCA – Comissão de Análises e Revisão de Contratos Atuais, vinculada ao Gabinete do Prefeito, instituída pelo Decreto nº 15520/2015, cuja finalidade é acompanhar, avaliar e promover a revisão geral dos Contratos e Convênios celebrados com o município de Mogi das Cruzes, que se reúne semanalmente, buscando negociações com fornecedores e prestadores de serviços. Falou também sobre as licitações, informando que as mesmas são realizadas com base nos valores de mercado, inclusive usou o exemplo do procedimento licitatório para contratação de gráfica para impressão do IPTU 2020, no qual o valor estimado foi R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais) e fechou em R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais). Ressaltou sobre a aprovação, pela Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, do REFIS 2020 (Projeto de Lei Complementar nº 04/2019 – estabelece o Programa Especial de Refinanciamento de Débitos para com o Município, concede anista e dá outras providências), cuja finalidade é auxiliar aos cidadãos que possuem dívidas perante a Prefeitura de Mogi das Cruzes, com o intuito de regularizarem suas situações relacionadas às dívidas. O Sr. Everaldo Carlos de Melo, representante da AMDEM – Associação Mogicruzense para Defesa da Criança e do Adolescente, manifestou-se novamente, com as seguintes observações: não entende porque a pobreza no país está aumentando; comparou os valores da per capita da Fundação Casa e da AMDEM (acha o per capita da AMDEM muito baixo); que a porcentagem para a Assistência Social do orçamento municipal poderia ser acima de 5% (cinco por cento); que acha um absurdo a renda que os vereadores possuem; deseja melhores condições para as crianças se desenvolverem; não querem ser tratados como coitados pelo Poder Público (Executivo e Legislativo); que as entidades querem parcerias dignas com o Poder Público (Executivo e Legislativo). O Sr. Clovis, Secretário de Finanças, manifestou-se acerca da importância de se dar escuta a todas



as reivindicações. A Sra. Angela Leccese (Irmã Maria Paula), representante da Associação Missionária do Sagrado Coração manifestou-se sobre os seguintes assuntos: possibilidade de investimentos nos funcionários das entidades; 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado à Assistência Social. O Sr. Alexandre Apolinário, presidente do COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social manifestou-se, informando que o COMAS reprovou o orçamento da Assistência Social e que acha que a porcentagem para a Assistência Social do orçamento municipal poderia ser acima de 5% (cinco por cento). O Sr. Giovani, morador do Jardim Camila, manifestou que deseja que 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado à Assistência Social, e que entende que o Poder Público (Executivo) está protelando para tratar desse assunto. O Sr. Sidney Antonio Salles, vice-presidente do COMAS e funcionário do CRAS Vila Nova União, manifestou-se sobre os seguintes assuntos: que 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado para a Assistência Social; cobrou investimento a curto, médio e longo prazo na Assistência Social; que o Poder Público (Executivo e Legislativo) encarem com seriedade a reivindicação de de 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado à Assistência Social; que o Poder Público (Executivo e Legislativo) olhe com cuidado e seriedade as reivindicações apresentadas na ocasião. O Sr. Clovis, Secretário de Finanças, verbalizou que entende que é muito justo o clamor a respeito dos 5% (cinco por cento) do valor do orçamento municipal seja destinado para a Assistência Social, sendo que o referido assunto será levado ao conhecimento do Exmo. Sr. Prefeito; perguntou aos participantes se tinha outro pedido diferente do assunto 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado para a Assistência Social. A Sra. Joana D'Arc Vieira de Souza Silva, representante do CECIM – Centro de Convivência do Idoso, reiterou sugestão no sentido de que as propostas que foram discutidas e deliberadas durante a Conferência Municipal Democrática da Assistência Social, ocorrida em 27/08/2019, cujo tema foi: "Assistência Social: Direito do Povo, com Financiamento Público e Participação Social" sejam incorporadas ao Orçamento Participativo. E, ainda, ressaltou que deixa claro que não tem nada contra a Sra. Neusa Marialva (Secretária de Assistência Social) e que, inclusive, percebe que ela se esforça muito para ajudar as entidades. A Sra. Rosana Pierucetti, representante do COMMULHER – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mogi das Cruzes e da Associação Recomeçar (acolhimento para mulheres vítimas de violência), manifestou-se com os seguintes argumentos: questionou sobre os números apresentados na planilha de Orçamento Participativo; reclamou que os atendidos/usuários da Assistência Social não tiveram acesso ao link do orçamento



que ficou disponível no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes; sugere que seja formada uma Comissão para falar com o Sr. Prefeito a respeito do assunto 5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado para a Assistência Social. A Sra. Rita de Cassia Ferreira, representante do TRADEF – Trabalho de Apoio ao Deficiente, manifestou-se, reclamando que não houve divulgação sobre a ocorrência da Audiência Pública referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) – Exercício 2020. O Sr. Clovis, Secretário de Finanças, manifestou que a falta de interesse da população é grande e intensa, pois houve ampla divulgação no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes e mediante publicação nos jornais de grande circulação do município. E, ainda, ressaltou que essa é a primeira vez que a Prefeitura de Mogi das Cruzes disponibilizou o Orçamento Participativo. O Sr. Silvio Marques, conhecido popularmente como “Silvio do Itapety”, líder comunitário, apontou os seguintes assuntos: nas audiências em anos anteriores sempre se discutiu o assunto “5% (cinco por cento) do orçamento municipal seja destinado para a Assistência Social”; elogiou o trabalho realizado pela Secretaria de Assistência Social; disse que já fez parte de vários Conselhos, e que sabe da importância da existência deles; que é necessário combater o crime, principalmente por causa dos adolescentes que trabalham no tráfico de drogas; que o crime é organizado e a sociedade é desorganizada; que as entidades devem se unir para tentar falar com o Sr. Prefeito o quanto antes; que as entidades devem exigir do Sr. Prefeito atenção e reconhecimento. O Sr. Clovis, Secretário de Finanças, informou que o orçamento será montado e enviado para a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, para ser votado; agradeceu a presença e a participação de todos, desejou boa noite e deu por encerrada a Audiência. Eu, , Elenice Maria Barros de Magalhães, servidora pública municipal, auxiliar de apoio administrativo, lotada na Secretaria de Finanças da Prefeitura de Mogi das Cruzes, lavrei a presente ata. Mogi das Cruzes, 19 de setembro de 2019.-----

Anexos à presente Ata: cópia da Lista de Presença (7 páginas); cópia do Documento expedido pela ASSINTES – Associação das Instituições do Terceiro Setor do Alto Tietê (4 páginas), entregue na referida ocasião pela Sra. Marina Dias Nogueira, conforme descrito na presente ata.-----